

SHOPEE NA BETIOLO

Polo atrai gigante do varejo

FELIPE NEITZKE



Complexo Betiolo amplia ocupação com nova unidade do e-commerce global e reforça Estrela como ponto estratégico na logística do estado

Shopee se instala no empreendimento às margens da BR-386 e passa a integrar o grupo de empresas já consolidadas, como Mercado Livre, Rede SIM e Grupo Passarela. A nova operação acompanha a expansão da estrutura, que prevê mais 5,4 mil metros quadrados em galpões nos próximos quatro meses. Outra frente na área imobiliária trata de investimentos em Lajeado e Bom Retiro do Sul.

PÁGINA | 7



REPRODUÇÃO

MUÇUM E ENCANTADO

EGR abre cancelas e prevê liberação de ponte em setembro

Praça em Encantado opera sem cobrança por decisão judicial. Veículos leves devem voltar a passar em 12 de setembro. A liberação total é prevista até o fim do próximo mês.

CADERNO | RA

AUDITÓRIO NO CONVENTOS

Colégio Sinodal investe R\$ 5,6 mi em espaço cultural

Projeto prevê espaço para até 400 pessoas, biblioteca, banheiros, sala de professores e palco para apresentações. Obra é desenvolvida pela Artem e deve ficar pronta em até um ano.

PÁGINA | 9

VIRADA DO TEMPO

Estado alerta ao risco de cheia

Chuva começa amanhã e pode se estender até segunda, com acumulados de 150 mm em 24 horas

Defesa Civil reúne equipes municipais e ativa planos de contingência diante do risco de inundação na Bacia do Taquari. A chuva atinge a Região Sul a partir de hoje

PÁGINA | 6

e se espalha na sexta-feira pelo Vale. Período de maiores acumulados será no fim de semana, quando a água das cabeceiras e dos afluentes pode elevar o Rio Taquari.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Estrela busca opções para viabilizar obras estruturais



OPINIÃO | VINI BILHAR

Lançamentos colocam Dália na vitrine da Expoagas



GRE-NAL 453

Clássico de 1992 renasce na Copa

Pressionados no Brasileirão, Grêmio e Inter reeditam o duelo histórico de 1992 e jogam o rumo de 2026 no Beira-Rio. Ex-jogadores do Vale projetam o clássico que vale vaga nas semifinais da Copa do Brasil.

PÁGINAS | 12 e 13

LAJEADO PELO FIM DA **VIOLÊNCIA** CONTRA A MULHER



Um compromisso de todos nós.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME
DENUNCIE • LIGUE 180



Coordenadoria dos
Direitos da Mulher



PREFEITURA DE
LAJEADO

Opiniãoanálise

DEMANDAS REPRIMIDAS

Estrela estuda financiar obras do Aeródromo e da nova elevada na BR-386



O governo de Estrela ainda negocia parcerias (público e privada) para custear a pavimentação da pista de pouso e decolagem e também da estrada de acesso ao Aeroporto Regional do Vale do Taquari. Os custos ultrapassam os R\$ 20 milhões e a proposta é conceder abatimento em impostos como contrapartida ao investimento privado. Ao menos três empresas participam do

movimento.

Da mesma forma, o Executivo ainda aguarda por uma resposta da concessionária ViaSul referente à obra de uma elevada sobre a BR-386 para conectar os bairros Imigrantes e Pinheiros. A reivindicação faz parte da revisão quinquenal do contrato. Mas, e assim como outras obras sugeridas nessa “repactuação” do acordo de concessão, o pedido repousa em “banho-maria”.

Quaaaaase virando politicagem...

Eu não posso deixar de observar que a votação dos projetos de financiamento de R\$ 100 milhões apresentados pelo Governo de Lajeado está quase desandando para a politicagem barata. Vereadores de oposição e situação já conhecem os detalhes. E sabem o que podem ou não incluir na matéria. Ou seja,

já está maduro o suficiente para aprovar ou reprovar a proposta em plenário. Aliás, o governo de Lajeado encaminhou, no último dia 18, pedido de “urgência” na votação dos projetos de lei para financiamento de R\$ 100 milhões. Com isso, as matérias precisam ser votadas até dia 22 de setembro.

NOVO QUARTEL

BM e Governo de Lajeado avaliam espaço em Carneiros

A sede do 22º Batalhão da Polícia Militar (BPM) pode deixar a área central de Lajeado em breve. Instalado hoje em um acanhado prédio na Rua Júlio May, a corporação trabalha em conjunto com o governo de Lajeado para encontrar um novo espaço. E a “menina dos olhos” é uma área

pública de lazer localizada no bairro Carneiros, em frente à sede do clube de futebol amador União de Carneiros, e muito próximo à Rua Bento Rosa. Por ora, nada está definido. Mas, as partes se encontram na próxima segunda-feira para tentar avançar com a negociação.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- Com receio da chuva, o presidente e candidato à reeleição Lula (PT) cancelou a visita ao Rio Grande do Sul programada para esta sexta-feira. Nova agenda será divulgada nos próximos dias.
- Já o também presidencial e principal adversário do petista mantém a agenda original no Estado. Flávio Bolsonaro (PL) visita a Expoiner na próxima quarta-feira, dia 2.
- Pra não esquecer: os candidatos a governador (a) Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) ainda não confirmaram presença no Debate dos Vales, iniciativa do Grupo A Hora e Grupo Folha do Mate para prestigiar as centenas de milhares de eleitores do Vale do Taquari e do Vale do Rio Pardo.

JUSTIÇA NA ERS-129

Enfim, pedágio suspenso até a conclusão das obras na ponte

Os motoristas aguardaram mais de uma semana entre a decisão judicial e a efetiva suspensão da cobrança de pedágios na praça da EGR em Encantado. A medida vale até a conclusão da reforma na ponte sobre o Rio Guaporé, na ERS-129, que custará cerca de R\$ 5 milhões e será 100% custeada com os recursos arrecadados pela EGR. E um detalhe: não será a primeira suspensão da cobrança naquele polêmico ponto de cobrança no Estado.

Após a tragédia de 2024, e em função da queda da antiga ponte

sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, a mesma praça suspendeu a cobrança até abril de 2025, e só retomou o serviço após a entrega da nova ponte da ERS-130. À época, foi uma decisão deliberada do Estado, sem necessidade de intervenção judicial. Desta vez, foi necessária uma decisão judicial e um tanto de paciência. E antes tarde do que mais tarde, a justiça está feita. A partir de agora, só voltaremos a pagar pedágio naquele ponto quando a travessia entre Muçum e Encantado estiver reestabelecida!

EM PORTO ALEGRE

PF de olho no Compra Assistida

O Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre realizou triagem dos beneficiários do programa federal Compra Assistida – o programa concede a atingidos pela cheia de 2024 uma nova casa fora das áreas de risco e com valor de até R\$ 200 mil. Cerca de 4,4 mil contemplados foram reavaliados e há relatos de possíveis fraudes ou erros em 308 casos. Boa parte desses casos foi encaminhada à Polícia Federal. Os detalhes foram divulgados pelo jornal Zero Hora. E preocupam. Segundo a triagem, há casos de pessoas que ganharam nova residência, mas seguem morando na casa antiga, atingida pela enchente. E também há casos em que o beneficiário já colocou à venda a casa nova adquirida por meio do programa. Os índices de problemas são baixos. Mas, e em se tratando de recursos públicos, é bom aprimorar o “pente-fino” por aqui, também.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Conectado aos assuntos regionais, o peregrino fotografou a singela pinguela no Rio Guaporé, entre Doutor Ricardo e Vespasiano Corrêa, em Linha Barra do Zeferino. E chamou a atenção aos pilares coloridos com as cores do Rio Grande do Sul e do Brasil.

RISCO DE ENCHENTE

Defesa Civil antecipa alerta e mobiliza equipes

Previsão de chuva intensa até domingo pode resultar em acumulados de até 150 milímetros em 24 horas. Áreas da Bacia do Taquari têm risco elevado para inundações neste fim de semana

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com dois dias de antecedência em relação ao período de maior risco hidrológico, a Defesa Civil iniciou a mobilização dos municípios do Vale do Taquari para uma possível inundação. O aviso vale a partir de hoje, quinta-feira, 27, e vai até domingo, 30, com mais atenção a partir de Encantado.

Pelo prognóstico, a região terá períodos de chuva intensa, granizo e rajadas de vento próximas de 60 quilômetros por hora. O volume pode chegar a 100 milímetros em seis horas entre amanhã e sábado. Alguns cenários indicam acumulados próximos de 150 milímetros em 24 horas.

O risco de inundação aumenta no sábado e no domingo, quando a água acumulada nas áreas altas começa a avançar pelos afluentes e pelo Rio Taquari. “A resposta da bacia dependerá da localização e da intensidade da chuva”, diz o



comandante da 8ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil (Crepdec), coronel Ivan Alves.

Ainda assim, diz não ser possível determinar a dimensão do evento. “Para os vales (Rio Pardo e Taquari), é cedo para afirmar com convicção qual será o impacto. Os modelos podem divergir, mas estamos agindo com antecedência.”

Ivan assumiu a coordenadoria regional de Lajeado no mês passado. Diante do alerta, convocou os coordenadores municipais. O encontro ocorreu ontem, às 16h, e serviu para alinhar informações e iniciar as

medidas previstas nos planos de contingência.

Chuva sobre toda a bacia

A previsão considera toda a Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas. O volume registrado em Lajeado, Estrela, Arroio do Meio ou Encantado representa apenas parte da soma, diz o comandante. Chuva na Serra, no Planalto e nas cabeceiras podem elevar o Rio Taquari mesmo quando chover menos na parte baixa.

“É preciso observar a bacia inteira, o Rio das Antas, o

Risco de enchente vale até domingo. Sala de monitoramento da Defesa Civil Estadual organiza boletins de atualização durante o período de risco

Carreiro, o Forqueta e os demais afluentes”, frisa Alves. Conforme a previsão do Estado, a instabilidade começa pela Região Sul e alcança a parte baixa do Vale na sexta-feira. A concentração aumenta no sábado sobre as áreas mais altas da bacia e segue em direção ao Norte no domingo.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, o local da chuva e a resposta dos afluentes impedem, neste momento, uma projeção de cota para o Taquari.

Além do Rio Taquari, o aviso inclui risco de elevação rápida de arroios e cursos d’água sem monitoramento, como o Forqueta, e os arroios Saraquá, Boa Vista, Castelhanos e outras. Também podem haver enxurradas, alagamentos urbanos, quedas de árvores e deslizamentos.

Planos de contingência

De acordo com o comandante, a reunião com as defesas civis municipais marca o início da organização. “Cada cidade deve revisar áreas de risco, rotas de retirada, locais de abrigo, veículos, equipamentos e equipes disponíveis. Os municípios precisam estruturar os meios materiais e humanos, colocar



O que está previsto

PERÍODO

De quinta-feira, 27, até domingo, 30, com possibilidade de prorrogação.

TEMPO

Chuva intensa, granizo e vento próximo de 60 quilômetros por hora.

VOLUME

Até 100 milímetros em seis horas e acumulados próximos de 150 milímetros em 24 horas.

MAIOR RISCO

Sábado e domingo, com possibilidade de elevação do Rio Taquari e dos afluentes.

ÁREA DE ATENÇÃO

Regiões baixas da bacia a partir de Encantado, além de arroios e rios sem monitoramento.

equipes de sobreaviso e preparar o atendimento às comunidades”, frisa. O alerta permite que as administrações verifiquem equipamentos e estabeleçam contato com moradores de áreas atingidas em outros eventos. A intenção é evitar que as decisões comecem apenas quando os rios sobem.

Mudança de estratégia

Desde as enchentes de 2024, o Estado trabalha na revisão dos planos de contingência. Hoje, os 497 municípios gaúchos refizeram o documento. Dois anos atrás, apenas 60 cidades tinham planos estruturados.

Dados apresentados pelo Prepara RS mostram que cerca de 80% dos planos atuais receberam classificação entre média e boa. Os relatórios identificam áreas de risco, capacidade de resposta e estruturas disponíveis em cada município.

A Defesa Civil publicará novas análises todos os dias. Os boletins vão indicar mudanças na localização da chuva, nos volumes acumulados e na projeção de elevação dos rios.

O aviso termina no domingo, mas pode ser prorrogado até segunda-feira. A precisão aumenta à medida que o sistema se aproxima da bacia e os pluviômetros registram os primeiros acumulados.

A chuva prevista para quinta e sexta concentra o risco meteorológico. A preocupação hidrológica aparece no sábado e no domingo, quando a água das cabeceiras alcança as áreas mais baixas.



Pelo prognóstico, a região terá períodos de chuva intensa. Defesa Civil prepara atuação

UNIDADE EM EXPANSÃO

Colégio Sinodal amplia estrutura e leva primeiro auditório a Conventos

Complexo Cultural Sinodal terá 1,7 mil metros quadrados e investimento de R\$ 5,6 milhões; espaço poderá receber até 400 pessoas

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

O crescimento urbano do bairro Conventos impulsiona a expansão da estrutura do Colégio Sinodal. A instituição iniciou a construção do Complexo Cultural Sinodal, que terá o primeiro auditório do bairro. Com 1,8 mil metros quadrados e investimento estimado em R\$ 5,6 milhões, o projeto prevê espaço para até 400 pessoas, biblioteca, banheiros, sala de professores e palco para apresentações artísticas e culturais.

A obra representa uma nova etapa no planejamento de expansão da instituição, que registra aumento na procura por vagas à medida que novos loteamentos e condomínios surgem na região. O colégio conta hoje com cerca de 740 alunos nos dois turnos e no contraturno. A expectativa da direção é chegar a aproximadamente 850 estudantes em 2027.

Além de atender às atividades da comunidade escolar, o auditório deve ampliar a oferta de espaços culturais no bairro. A estrutura poderá receber apresentações de teatro, dança e música, além de reuniões e atividades com participação da comunidade.

“Temos muitos alunos artistas que precisam de espaço para se apresentar. Temos grupos de teatro, orquestra instrumental e dança. Um espaço mais amplo seria ideal para atender essas



Projeto prevê espaço para até 400 pessoas, biblioteca, banheiros, sala de professores e palco para apresentações artísticas e culturais

demandas. Não dispomos no bairro de um local para reuniões e apresentações de grupos artísticos de fora. Após alguns anos de planejamento, estamos construindo esse espaço artístico e cultural”, afirma o diretor do Colégio Sinodal Conventos, Rui Griesang.

Mais salas de aula

A nova construção também permitirá reorganizar áreas existentes. A atual sala dos professores e o miniauditório serão transformados em salas de aula, com o objetivo de ampliar a capacidade da instituição e atender à demanda por novas vagas.

O projeto contempla dois andares sendo, o pavimento térreo que vai abrigar o estacionamento, núcleo de apoio e serviços, e a circulação vertical de acesso ao pavimento superior. Já o segundo andar, concentra o programa institucional principal do empreendimento: auditório, palco, hall de

entrada, biblioteca e áreas de apoio para professores. A execução está a cargo da Artem Construtora e Incorporadora, com prazo estimado de 12 meses. Os recursos são próprios da instituição.

Experiência

Responsável pelo projeto e pela execução do complexo, a Artem acumulada experiência em obras educacionais ao longo da última



Temos muitos alunos artistas que precisam de espaço para se apresentar. Após alguns anos de planejamento, estamos construindo esse espaço artístico e cultural.”

década. A empresa já atuou em projetos de escolas nos municípios de Canoas, Santa Cruz do Sul, Bento Gonçalves, Lajeado e Arroio do Meio.

“Para a Artem, ser responsável pelo projeto e pela execução do Complexo Cultural Sinodal de Conventos é uma grande honra e uma oportunidade de colocar em prática o know-how e a expertise que construímos no setor da educação nesses dez anos de atuação”, afirma a diretora da Artem Construtora e Incorporadora, Bruna Finger Arnholdt.

Segundo a executiva, a nova estrutura do Sinodal, além de ampliar a capacidade física da escola, cria um espaço voltado à produção cultural e à convivência da comunidade.



CÂMARA DE
VEREADORES

INFORME-SE!

RESUMO DA SESSÃO

f /camaralajeado

@ /camaralajeado

▶ /camaralajeado

Câmara de Lajeado aprova Código de Limpeza Urbana e Projeto de Lei que cria ponto de apoio para motoboys

A Câmara de Vereadores de Lajeado realizou, na noite desta terça-feira (25), sessão ordinária com a votação de projetos relacionados à limpeza urbana, ao apoio a trabalhadores de entrega e transporte individual, à previdência municipal e às políticas de prevenção à violência contra a mulher. Entre as matérias aprovadas estão o Código Municipal de Limpeza Urbana e o Programa Valoriza Motoboy, além de outras propostas que estavam previstas na Ordem do Dia.

O Projeto de Lei nº 074-02/2026, que institui o Código Municipal de Limpeza Urbana, foi aprovado pelos vereadores. A proposta estabelece uma legislação específica para tratar da limpeza urbana em Lajeado, reunindo em um código as normas relacionadas ao tema. A aprovação coloca em discussão questões que fazem parte da rotina da cidade, como a manutenção e a conservação dos espaços urbanos, estabelecendo um conjunto de regras próprio para orientar o tratamento dessas questões no município.

Outro projeto aprovado foi o Projeto de Lei CM nº 045-02/2026, que cria o Programa Valoriza Motoboy. A proposta, de autoria do Poder Legislativo, prevê a criação de um Ponto Municí-

pal de Apoio aos Trabalhadores de Entrega por Aplicativos e Transporte Individual. O projeto considera a presença cada vez maior desses profissionais na rotina da cidade, especialmente com a expansão dos serviços de entrega por aplicativos. O ponto de apoio previsto pelo Projeto de Lei será destinado tanto aos trabalhadores que realizam entregas por aplicativos quanto àqueles que atuam com transporte individual.

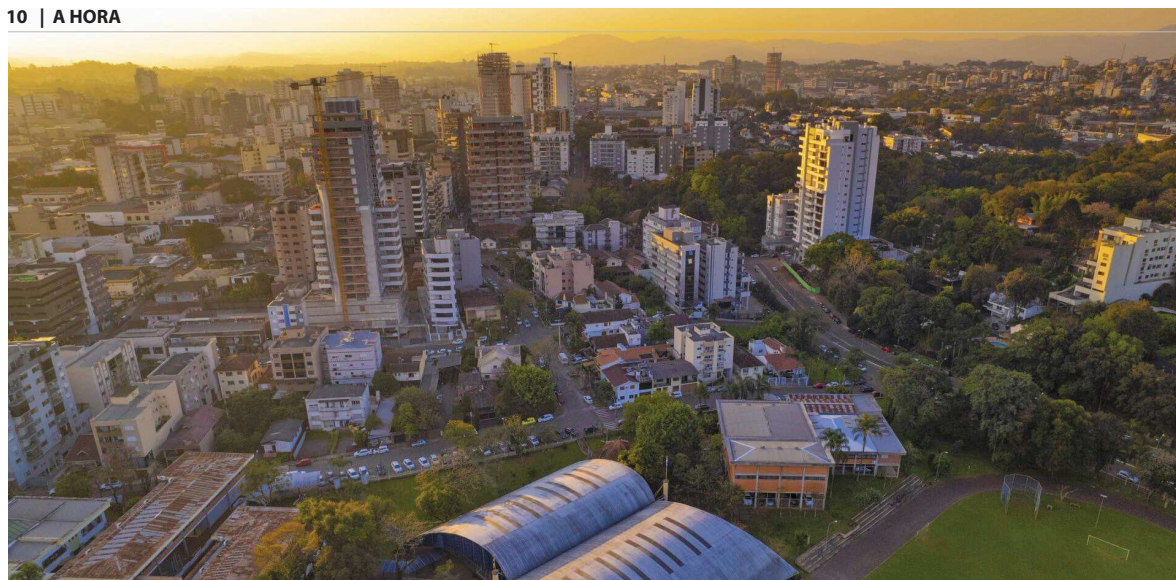
Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 134-02/2026, que cria o programa “Lajeado pelo Fim da Violência contra a Mulher”, com ações permanentes de prevenção e conscientização.

Na área previdenciária, o Projeto de Lei nº 132-02/2026 autoriza a abertura de Crédito Especial para despesas relacionadas a possíveis revisões de benefícios. O valor será remanejado de outra dotação do próprio Fundo de Previdência.

As demais matérias da Ordem do Dia foram aprovadas. Já os Projetos de Lei nº 118-02/2026 e nº 119-02/2026, sobre operações de crédito com a Caixa Econômica Federal, tiveram pedido de vistas e retornarão para nova apreciação.



Investimento do Sinodal Conventos é estimado em R\$ 5,6 milhões



A DÉCADA EM NÚMEROS

• De R\$ 315 milhões a
R\$ 806 milhões

2017

R\$ 315,6 mi orçamento

2023

R\$ 500,8 mi orçamento

2027

R\$ 806 mi previsão

FINANÇAS MUNICIPAIS

Orçamento de Lajeado cresce 61% em cinco anos e chega a R\$ 806 milhões

Previsão de receita passou de R\$ 500,8 milhões em 2023 para R\$ 806 milhões em 2027. Crescimento ocorre junto com aumento da arrecadação própria, mas margem para novos investimentos fica abaixo de 5%

Karine Pinheiro
karinepinheiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Lajeado chega a 2027 com orçamento de R\$ 806 milhões. Em cinco anos, a previsão de receita orçamentária cresceu 60,9%. A expansão ocorre em um cenário de aumento da população, crescimento da atividade econômica e ampliação das despesas municipais.

A série das Leis Orçamentárias Anuais (LOA) mostra alta em todos os anos. O maior salto ocorreu entre 2023 e 2024, quando o orçamento aumentou quase R\$ 98 milhões. A evolução ocorre após uma década de crescimento das receitas municipais. Em 2017, a receita era de R\$ 315,6 milhões. Descontada a inflação do período, o crescimento real é estimado em cerca de 64%.

EVOLUÇÃO EM 5 ANOS

ANO	ORÇAMENTO
2023	R\$ 500,8 mi
2024	R\$ 598,6 mi
2025	R\$ 672,5 mi
2026	R\$ 750,7 mi
2027	R\$ 806 mi

ALTA ANUAL PERDE FORÇA

2023 > 2024: +19,5%
2024 > 2025: +12,3%
2025 > 2026: +11,6%
2026 > 2027: +7,4%



GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO



A situação se agrava porque projetos financiados pelos governos estadual e federal frequentemente exigem contrapartida municipal."

de impostos. "A evolução da arrecadação própria se deu, em especial, pelo crescimento econômico e populacional, mas também pela maior eficiência na arrecadação", afirma o secretário.

Menos margem

No entanto, o aumento da arrecadação não se converte na mesma proporção em recursos disponíveis para novos investimentos. Segundo a Fazenda, cerca de 80% do orçamento está comprometido com despesas obrigatórias. Entre elas estão gastos com pessoal e serviços nas áreas de saúde e educação.

A prefeita Gláucia Schumacher destaca que a margem disponível está abaixo de 5% do orçamento. Ao considerar a previsão de R\$ 806 milhões, a porcentagem corresponde a R\$ 40,3 milhões. O valor ainda pode ser menor caso a arrecadação fique abaixo da previsão.

Em 2025, ficou em 40,47%.

Quanto à aplicação dos recursos, a prefeita destaca que a Educação responde por 35% dos recursos e atende cerca de 11 mil estudantes. Saúde representa 25% das despesas, enquanto aproximadamente R\$ 50 milhões são destinados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), para custear compromissos previdenciários dos servidores.

A situação financeira também foi afetada pelas enchentes de 2023 e 2024. Os eventos exigiram recursos para limpeza, recuperação de estruturas, habitação e assistência. Parte do superávit acumulado em anos anteriores foi direcionada para despesas relacionadas à recuperação. Os gastos reduziram parte da disponibilidade financeira para investimentos com recursos próprios.

Crédito e investimentos

A possibilidade de contratação de até R\$ 100 milhões em operações de crédito aparece no cenário. Segundo Bucker, os recursos podem ampliar a capacidade de investimento nos próximos anos e antecipar obras que não caberiam no orçamento com recursos próprios.

"São valores que podem viabilizar obras que, em condições normais, demandariam de 15 a 20 anos para conseguirem ser executadas", afirma. Com previsão de R\$ 806 milhões para 2027, Lajeado fica a R\$ 194 milhões da marca de R\$ 1 bilhão.



JOILSON PEREIRA



Segunda a Sexta
10h às 12h

Patrocínio



QUALIFICAÇÃO

Obras para a construção da Escola da Construção Civil iniciam em Passo Fundo

A prefeitura de Passo Fundo, em parceria com o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Passo Fundo e Região (Sinduscon), deu início à implantação da Escola da Construção Civil. A iniciativa integra a estratégia do município de aproximar a formação profissional das necessidades do mercado de trabalho.

A nova Escola da Construção Civil terá como foco a formação de profissionais para o setor, contribuindo para disponibilizar

recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho e atender à demanda das empresas da construção civil. O lançamento da pedra fundamental foi realizado nesta quarta-feira (26), marcando uma nova etapa do projeto.

A prefeitura cedeu o terreno onde a escola será construída. A área, de 5.200 metros quadrados, receberá uma estrutura planejada para a formação profissional e o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas relacionadas à construção civil.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA

AVISO DE RETIFICAÇÃO E RETOMADA DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
O MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA torna público que retificou o edital do Pregão Eletrônico nº 072/2026, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte de usuários do SUS de Carlos Barbosa para a realização de consultas, exames e demais procedimentos de saúde em outros municípios, definindo a data de retomada do certame para as 14 horas do dia 14 de setembro de 2026. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Assis Brasil, nº 11, (54) 3461-8833. Carlos Barbosa, 26 de agosto de 2026. EVERSON KIRCH – Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAREIS DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2026

Objeto: Aquisição Capinadeira hidráulica, Escovas e Roçadeira Traseira Tratorizada. Abertura que será às 09h30min do dia 10/09/2026 (horário de Brasília).

No portal: www.pregaoonlinebanrisul.com.br.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 14/2026

Objeto: Reforma do Prédio Administração Pública 2ª Etapa. Abertura que será às 09h30min do dia 14/09/2026 (horário de Brasília). No portal: www.pregaoonlinebanrisul.com.br

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2026 – REGISTRO DE PREÇO

Objeto: Aquisição de Alimentos para Abrigo Institucional. Abertura que será às 09h30min do dia 10/09/2026 (horário de Brasília). No portal: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Os editais estão à disposição dos interessados no portal de realização e no site www.palmareisdosul.rs.gov.br. Regis Bauermann – Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIACÁ

INEXIGIBILIDADE 011/2026

O Município de Ibiacá, Toma Público o Processo de Inexigibilidade nº 011/2026. Contratação de empresa para realização de show artístico-musical na abertura do evento "Natal dos Sonhos 2026", promovido pelo Município de Ibiacá/RS, a ser realizado no dia 29 de novembro de 2026, com início às 20h30min, na programação de abertura oficial do evento, com duração mínima de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, compreendendo a apresentação artística completa, com toda a estrutura de som, luzes e Carreta Palco, conforme as especificações e condições estabelecidas pela Administração Municipal. Valor: R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais). Fornecedor: BANDA COSMO EXPRESS LTDA, empresa inscrita no CNPJ nº 20.462.820/0001-02, Fundamentação legal: art. 74 inciso II, da Lei 14.133/2021. Em 26 de agosto de 2026 – Jones Roberto Cecchin - Prefeito Municipal de Ibiacá-RS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPIRANGA-RS, Sra. Carina Patricia Nath Corrêa, no uso de suas atribuições legais, comunica aos interessados que encontra-se aberto o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 061/2026, cujo objeto é o Registro de preços para o fornecimento de materiais odontológicos, visando atender a Secretaria Municipal de Saúde. O recebimento das propostas será até o dia 10 de Setembro de 2026, às 12:00 horas, com início da disputa programado para as 13:00 horas do mesmo dia, e será realizado por meio de utilização de recursos de tecnologia de Informática – INTERNET, a ser processada através do site www.compras.rs.gov.br (Pregão Online Banrisul). Os interessados poderão obter cópia do edital no site www.compras.rs.gov.br (Pregão Online Banrisul) ou www.sapiranga.rs.gov.br. Informações poderão ser obtidas pelo fone (51) 3599-9500.

Sapiranga, 26 de Agosto de 2026.

Carina Patricia Nath Corrêa
Prefeita Municipal

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

CLIMA

Metade Sul do RS quer tratamento diferenciado por insegurança hídrica

FÁBIO POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC



Lideranças regionais pedem que o governo federal classifique a área em condição semelhante ao Nordeste brasileiro

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

Lideranças políticas e empresariais do Rio Grande do Sul defendem que a Metade Sul do estado receba um tratamento diferenciado da União em razão da insegurança hídrica que atinge a região, historicamente assolada por períodos longos de estiagem, que afetam principalmente a produção agrícola em pequenas e grandes propriedades.

O pleito das lideranças converge com o Projeto de Lei nº 1256/26, que cria o Programa de Estruturação das Regiões em Situação de Insegurança Hídrica da Metade Sul do Rio Grande do Sul. A proposta prevê investimentos federais em sistemas de captação, armazenamento e distribuição de água, com critérios técnicos definidos pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e pelo Plano Nacional de Segurança Hídrica. A matéria foi apresentada em março na Câmara Federal pela deputada gaúcha Maria do Rosário.

Segundo o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, a região não é contemplada por mecanismos como

zona franca, royalties do petróleo ou fundos constitucionais, medidas que garantem juros e investimentos de longo prazo a outras áreas do país, o que justificaria um tratamento diferenciado para a região. O dirigente citou ainda avanços na compatibilização entre legislação federal e estadual, que até 2023 dificultava a construção de reservatórios, e defendeu a revisão da faixa de fronteira, hoje controlada por satélite e por maior densidade demográfica.

“Desde a safra de 2020, a região teve quatro estiagens e duas grandes enchentes. O último ano de safra normal foi 2021”, lamentou.

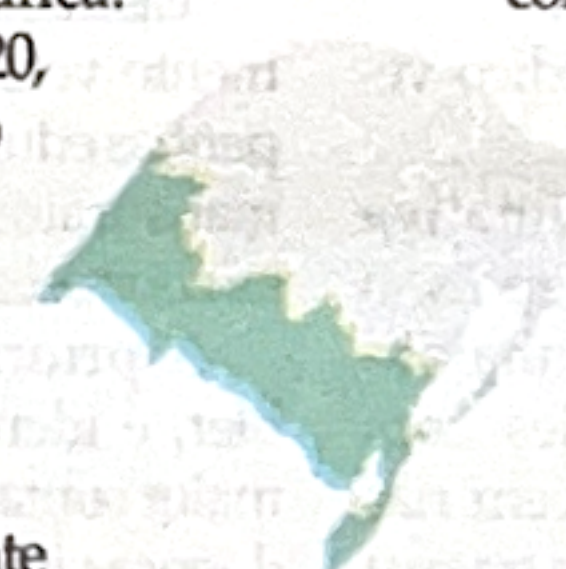
Para Lopes, o debate sobre o desenvolvimento da região precisa avançar sem viés político. “Nós precisamos esquecer a questão ideológica e temos que trabalhar todos os itens que envolvem governo, legislativo, entidades, tudo no sentido da tecnicidade”, afirmou.

Um dos prefeitos da região, Fernando Campani, de Hulha Negra, na Campanha, argumenta que a Metade Sul já é identificada como área de insegurança hídrica em estudos da Agência Nacional

de Águas e no Plano Nacional de Segurança Hídrica, e defende que o Congresso Nacional aprove legislação reconhecendo formalmente essa condição — nos moldes do que já ocorre com o Nordeste. “A nossa região precisa ser reconhecida como uma região de insegurança hídrica”, disse o prefeito, citando obras como a da rodovia Transcampesina e investimentos em irrigação e reservação de água em macro e microaúdes como alternativas para dar resiliência à região.

“Nós não podemos viver de decretos de estiagem. Nós temos que ser reconhecidos, assim como o Nordeste é reconhecido como área de segurança, nós também queremos ser reconhecidos”, declarou Campani, em entrevista dada ao Cidades em maio.

As chuvas intensas registradas em agosto, associadas ao El Niño, ajudaram a recuperar o nível das barragens de abastecimento em municípios como Bagé, permitindo o fim do racionamento de água que vigorava desde fevereiro. Mesmo assim, os períodos de estiagem seguem recorrentes na região.



MUNICÍPIOS

Lajeado vai receber R\$ 8,9 milhões através de programa estadual

A prefeitura de Lajeado assinou o Termo de Cooperação para adesão ao Plano Integrado de Requalificação Urbanística do Vale do Taquari (PIR), programa do governo do Estado voltado à desocupação permanente de

áreas consideradas de alto risco de arraste às margens do Rio Taquari. Está prevista a destinação de aproximadamente R\$ 8,9 milhões para o município na primeira fase do programa.

O PIR tem como objetivo impe-

dir a reocupação permanente de áreas onde a força da água e dos sedimentos pode provocar destruição durante eventos extremos. O programa prevê, além da desocupação, ações de monitoramento, limpeza e requalificação urbanística.